

Resumen

Las salvaguardias son la excepción a los postulados del comercio más libre mediante gradualidad en la disminución de las barreras al comercio entre los miembros de la Organización Mundial de Comercio, OMC. Sin embargo, aunque la posibilidad de excluir de estas a ciertos países en desarrollo entraña la prevalencia del trato especial y diferenciado sobre la regla de trato de Nación más favorecida, a menudo su aplicación resulta problemática. Si bien la normativa OMC expresamente prevé las condiciones para dicha exclusión, hasta el momento, los vacíos legales en la metodología para su aplicación han generado algunos efectos negativos entre las partes interesadas. En varias oportunidades, se han registrado desacuerdos entre los países con ocasión de estas exclusiones, esto es, exportadores afectados vs. país importador que aplica la medida, al alegarse la incorrecta aplicación de dichas normas. Así mismo, mientras los productores del país importador se benefician del efecto correctivo de la medida de salvaguardia, unos productores de otro(s) país(es) pierden ese mercado de exportación, como efecto de su aplicación, mientras otros lo ganan, al ser excluidos de la aplicación de esa misma medida. Este es un problema que sigue sin resolverse formalmente en el marco OMC. Por lo anterior, en este artículo se propone como posible solución práctica -aunque provisional- un estándar jurisprudencial para aplicar dichas exclusiones y, con ello, reducir las asimetrías de información que generan la ineficiencia mencionada. Esto a partir de las decisiones recientes de los grupos especiales y el Órgano de Apelación de la OMC.

Palabras clave

Salvaguardias, país en desarrollo, importaciones, OMC.

Abstract

Safeguards are the exception to principles of free trade by means of gradual diminishing of Trade Barriers among the members of the World Trade Organization, WTO. Nevertheless albeit the possibility of excluding from these to Developing Countries implies the prevalence of Differential and More Favourable Treatment over the principle of More Favored Nation, its application often results problematic. Notwithstanding the fact that WTO legal frame explicitly provides the conditions to be met for such exclusion, nowadays, the legal empties regarding the methodology for its application have caused some negative effects among the interested parties. Frequently, disagreements among the countries have been registered regarding these exclusions, namely, affected exporters vs. importer who applies the measure, when claiming the unfair application of the aforesaid rules. While domestic producers take advantage from the corrective effects of such safeguard, some producer(s) from the other(s)

country(ies) loses that export market as well as some others win it, as they get excluded from the same measure. This is a problem that continues formally unsolved at the WTO framework. Bearing that in mind, this paper proposes, as a possible and useful solution –though provisional-a jurisprudencial standard for the application of such exclusions, in order to reduce/eliminate the information asymmetries that generate such inefficiencies. This would be extracted from the recent decisions of the panels and the Appellate Body of WTO.

Keywords

Safeguards, developing countries, exclusions, imports, WTO

Resumo

As salvaguardas são a exceção aos postulados do comércio mais livre mediante gradualismo na diminuição das barreiras ao comércio entre os membros da Organização Mundial de Comércio, OMC. No entanto, ainda que a possibilidade de excluir destas a certos países em desenvolvimento entranha a prevalência do trato especial e diferenciado sobre a regra de trato de Nação mais favorecida, com frequência a sua aplicação resulta problemática. Se bem a normativa OMC expressamente prevê as condições para dita exclusão, até o momento, os vazios legais na metodologia para a sua aplicação têm gerado alguns efeitos negativos entre as partes interessadas. Em várias oportunidades, se têm registrado desacordos entre os países com ocasião destas exclusões, isto é, exportadores afetados vs. país importador que aplica a medida, ao alegar-se a incorreta aplicação de ditas normas. Igualmente, enquanto os produtores de outro(s) país(es) perdem esse mercado de exportação, como efeito de sua aplicação, enquanto outros o ganham, ao ser excluídos da aplicação dessa mesma medida. Este é um problema que segue sem resolver-se formalmente no marco OMC. Pelo anterior, neste artigo, propõe-se como possível solução prática –ainda provisional- um standard jurisprudencial para aplicar ditas exclusões, e com isso, reduzir as assimetrias de informação que geram a ineficiência mencionada. Isto a partir das decisões recentes dos grupos especiais e o Órgão de Apelação da OMC.

Palavras-chave

Salvaguardas, país em desenvolvimento, importações, OMC.